

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (com **S. N.: santo do dia ou patrono**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua)

19. Canto de Comunhão

1. Vou sair pelos prados buscando ovelhas que estão sem pastor; / eu as trarei com carinho de volta, sem fome ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas, sem dor poderão descansar! / Devolverei os seus campos, darei novamente a paz!

REFRÃO: Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só tu tens palavra de vida, e te dás em refeição!

2. Maus pastores que perdem ovelhas, distantes de mim os tereis; / noutras pastagens, seguras, pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, rebanho sem mais opressão: / todos serão conduzidos à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco, rebanho feliz eu farei: / de todo o mal e injustiça, ovelhas eu defenderei! / Mercenários, que fogem pra longe, deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, no Reino que vem do céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo, e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro, e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria, e os anjos do céu vão cantar; / será a festa da volta: rebanho vai se alegrar!

5. Eu conheço as ovelhas que tenho, e todo o rebanho, minha voz; / se chamo, então, pelo nome, a ovelha virá bem veloz! / Buscarei os cordeiros distantes, e em mim terão força e amor; / farei somente um rebanho, e eu mesmo serei pastor!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 72,28)

Para mim só há um bem: é estar com Deus, é colocar o meu refúgio no Senhor.

20. Canto de Ação de Graças

1. Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. / Onde houver ódio, que eu leve o amor. / Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. / Onde houver discórdia, que eu leve a união. / Onde houver dúvida, que eu leve a fé. / Onde houver erro, que eu leve a verdade. / Onde houver desespero, que eu leve a esperança. / Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. / Onde houver trevas, que eu leve a luz. / Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar, que ser consolado; / compreender que ser compreendido; / amar, que ser amado. / Pois é dando que se recebe. / É perdendo que se é perdoado. / E é morrendo que se vive para a vida eterna.

21. Depois da Comunhão (De pe)

P. OREMOS: Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia que ele mandou celebrar em sua memória fazer-nos crescer em caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Neste tempo em que a Igreja repete “Vem, Senhor Jesus”, também se volta para o Cristo presente nos pobres e sofredores, fazendo sempre ressoar a voz do seu Senhor que disse: “O que fizestes a um destes pequeninos, foi a mim que o fizestes”.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO PELOS POBRES

Senhor Jesus, amando-nos até o fim, Vós nos salvastes. Lavando os pés dos discípulos, Vós nos ensinastes o caminho do amor e do serviço. Não tivestes onde reclinar a cabeça. Não deixastes de acolher os que Vos procuravam nem de buscar os que estavam distantes. Fortalecei-nos no amor aos irmãos, especialmente dos pobres e sofredores. Tantas são as angústias; grandes, os sofrimentos. Não queremos ser indiferentes aos irmãos e irmãs que sofrem. Não queremos passar longe de quem está ferido pelas diversas formas de pobreza e de dor. Somos todos irmãos e irmãs! Dai-nos, a graça de celebrar o Dia Mundial dos Pobres. Ajudai-nos a Vos perceber em cada pobre e manifestarmos a vossa presença acolhedora e solidária. Abri nossos corações, tornai criativa nossa inteligência, fortalecei nossos braços, guiai nossa voz e uni nossos esforços para que, através do testemunho de caridade e fraternidade, sejamos capazes de colaborar para que diminuam sempre mais a pobreza e todas as formas de sofrimento. Senhor Jesus, fazei-nos instrumentos de vosso amor. Amém.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

“Recebi, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!”

CELEBRAÇÃO DA UNIDADE

Dia 02 de dezembro, sábado, a partir das 07:00, na Catedral. É o momento em que todos precisamos e queremos estar juntos para testemunhar e alimentar nossa fé. Ninguém pode faltar!

LEITURAS DA SEMANA

20/2ª FEIRA: 1Mc 1, 10-15.41-43.54-57.62-64; Sl 118(119); Lc 18, 35-43; **21/3ª FEIRA:** Apresentação de Nossa Senhora, memória: Zc 2, 14-17; Cânt.: Lc 1, 46-47.48-49.50-51.52-53.54-55; Mt 12, 46-50; **22/4ª FEIRA:** Sta. Cecília VgMt, memória: 2Mc 7, 1.20-31; Sl 16(17); Lc 19, 11-28; **23/5ª FEIRA:** S. Clemente I, PpMt; S. Columbano Ab: 1Mc 2, 15-29; Sl 49(50); Lc 19, 41-44; **24/6ª FEIRA:** Sto. André Dung-Lac Presb e Comps. Mts, memória: 1Mc 4, 36-37.52-59; Cânt.: 1Cr 29, 10.11abc.11d-12a.12bcd; Lc 19, 45-48; **25/SÁBADO:** Sta. Catarina de Alexandria VgMt: 1Mc 6, 1-13; Sl 9A(9); Lc 20, 27-40.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br





A MISSA

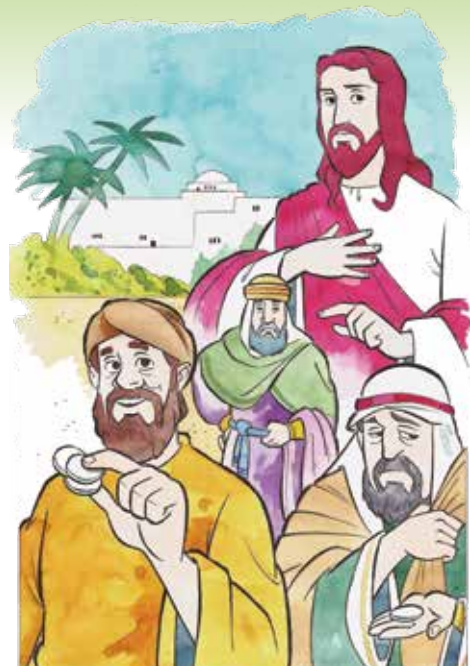


Ano A – nº 62 – 19 de novembro de 2017

33º Domingo do Tempo Comum

Dia Mundial dos Pobres

Estamos já nas últimas semanas do Tempo Comum e próximos de findar o Ano Litúrgico. Celebramos também hoje o Dia Mundial dos Pobres, instituído pelo Papa Francisco para questionar o mundo que descarta coisas e pessoas. Lembrando que “o amor não admite alibis”, o Papa nos alerta à urgente necessidade de construir um mundo onde a dor, a pobreza e a carência de qualquer ser humano sejam prioridade nas atitudes pessoais, comunitárias, dos povos e seus governos.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Tu és o Rei dos reis! / O Deus do céu deu-te reino, força e glória / e entregou em tuas mãos a nossa história: / Tu és Rei, e o amor é a tua lei!*

1. *Sou o primeiro e o derradeiro, / fui unguído pelo amor! / Vós sois meu povo; Eu, vosso Rei / e Senhor, Redentor!*

2. *Vos levarei às grandes fontes, / dor e fome não tereis! / Vós sois meu povo; Eu, vosso Rei: / junto a mim vivereis!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Jr 29,11.12.14)

Meus pensamentos são de paz e não de aflição, diz o Senhor. Vós me invocareis, e hei de escutar-vos, e vos trarei de vosso cativeiro, de onde estiverdes.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Breve pausa)*

P. Senhor, que proclamais os pobres como bem-aventurados e herdeiros do Reino dos Céus, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos fizestes pobre para nos enriquecer com sua pobreza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos convidais a nos amarmos não apenas com palavras, mas, acima de tudo, com nossas obras, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imen-

sa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A escuta contínua e atenta da Palavra de Deus nos ajuda a crescer na fé, na esperança e na caridade, servindo ao Senhor de todo o coração.

Entrada: J. Thomaz Filho e Fr. Fabreti;

Ofertas e Comunhão: Fr. Fabreti e Ação de Graças: Pe. Irala.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Pr 31,10-13.19-20.30-31)

Leitura do Livro dos Provérbios

¹⁰Uma mulher forte, quem a encontrará? Ela vale muito mais do que as joias. ¹¹Seu marido confia nela plenamente, e não terá falta de recursos. ¹²Ela lhe dá só alegria e nenhum desgosto, todos os dias de sua vida. ¹³Procura lã e linho, e com habilidade trabalham as suas mãos. ¹⁹Estende a mão para a roca, e seus dedos seguram o fuso. ²⁰Abre suas mãos ao necessitado e estende suas mãos ao pobre. ³⁰O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme ao Senhor, essa sim, merece louvor. ³¹Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras! Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [SI 127(128)]

REFRÃO: Felizes os que temem o Senhor e trilharam seus caminhos!

1. Feliz és tu, se temes o Senhor * e trilhares seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos há de viver, * serás feliz, tudo irá bem!
2. A tua esposa é uma videira bem fecunda * no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira * ao redor de tua mesa.
3. Será assim abençoado todo homem * que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, * cada dia de tua vida.

8. Segunda Leitura (1Ts 5,1-6)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses

¹Quanto ao tempo e à hora, meus irmãos, não há por que vos escrever. ²Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. ³Quando as pessoas disserem: “Paz e segurança!”, então de repente sobrevirá a destruição, como as dores de parto sobre a mulher grávida. E não poderão escapar. ⁴Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. ⁵Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas. ⁶Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Jo 15,4a.5b)

REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

L. Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

10. Evangelho (Mt 25,14-30)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹⁴“Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. ¹⁵A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; e a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. ¹⁶O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco. ¹⁷Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. ¹⁸Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão.” ¹⁹Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. ²⁰O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: ‘Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei.’ ²¹O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ ²²Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: ‘Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei.’ ²³O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ ²⁴Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: ‘Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste.’ ²⁵Por isso, fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence.’ ²⁶O patrão lhe respondeu: ‘Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e ceifo onde não semei?’ ²⁷Então, devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse

com juros o que me pertence.’ ²⁸Em seguida, o patrão ordenou: ‘Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez!’ ²⁹Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. ³⁰Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes!’” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Confiando na bondade infinita do Pai, elevemos a Ele a nossa oração:

1. Pelo Santo Padre o Papa N., pelos bispos, sacerdotes e diáconos, a fim de que sejam fiéis administradores dos dons de Deus e O sirvam sempre com renovada alegria, rezemos:

T. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas.

2. Por todos os cristãos, a fim de que a sua alegria consista em servir a Deus através dos irmãos, colocando a serviço do próximo seus dons, rezemos:

3. Pelos que serviram a Deus com alegria, fazendo da sua vida um sacrifício de louvor, a fim de que sejam pelo Senhor recompensados com a visão gloriosa da Sua face, rezemos:

4. Pelo Dia Mundial dos Pobres, a fim de que a sua celebração estimule cada vez mais o testemunho dos cristãos, e interpele o mundo a nunca se esquecer dos necessitados e sofredores, rezemos:



5. Por nós, que celebramos com toda a Igreja o Dia Mundial dos Pobres, a fim de que, na imitação de Cristo, Servo pobre e obediente, tornemo-nos cada vez mais despegados, fraternos e solidários, rezemos:

6. Pelos que padecem todo e qualquer tipo de necessidade, especialmente os materialmente pobres, a fim de que nos lembremos de amá-los “não somente com palavras, mas com obras”, partilhando com eles aquilo o que temos, socorrendo-os nas suas mais diversas necessidades, rezemos:

(Outras preces)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

REFRÃO: *Igual pastor, ovelhas separando: / “Longe dos lobos irão ficar!” / Rebanho, então, ouvirá a voz do Rei: / “Entrai no reino que vos preparei!”*

1. *Tive fome e me destes de comer! / Tive sede e me destes de beber! / Quando nu, me cobriu o vosso manto! / Com bondade aliviastes meu sofrer!*

2. *Peregrino eu fui, e me acolhestes! / Fostes ver-me tão triste na prisão! / E no leito de dor me consolastes! / Me acolhestes, assim, em cada irmão!*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística VI-D

Jesus que passa fazendo o bem

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

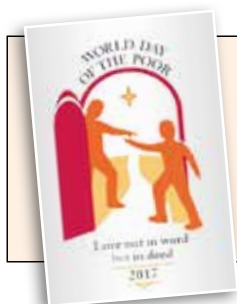
T. Confirmai o vosso povo na unidade!

P. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!



Dia Mundial dos Pobres 2017

“Neste domingo, se viverem no nosso bairro pobres que buscam proteção e ajuda, aproximemo-nos deles, acolhamo-os como hóspedes privilegiados à nossa mesa.” Papa Francisco

Hoje,
19 de novembro

